

Poster (Painel)**14-1 Detecção de *Klebsiella Pneumoniae* e *Escherichia Coli* produtoras de beta-lactamases de espectro estendido em culturas de Vigilância de Unidade de Terapia Intensiva no Município do Rio de Janeiro**

Autores: Flores, C. (INCQS/FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz) ; Bianco, k (INCQS/FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz) ; Miranda, C.C (INCQS/FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz) ; BRAZÃO, N. B. V. (HFL - Hospital Federal da Lagoa) ; Souza, S.A.P (HFL - Hospital Federal da Lagoa) ; ROMÃO, C. M. C. P. A (INCQS/FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz) ; Clementino, MM (INCQS/FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz)

Resumo

Micro-organismos multidroga resistentes continuam a ser um desafio em estabelecimentos de assistência à saúde. Destacam-se bactérias produtoras de β -lactamases, enzimas que catalisam a hidrólise do anel β -lactâmico de antibióticos, impossibilitando a sua atividade. Os genes codificantes dessas enzimas tem sido encontrados em *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*, podendo ser transferidos para qualquer outro micro-organismo, devido à sua localização plasmidial. *K. pneumoniae* e *E. coli* são agentes etiológicos importantes de graves infecções em pacientes hospitalizados, justificando sua vigilância constante, realizada através da coleta de materiais clínicos, como swabs retais das diversas unidades de internação (UTIs e enfermarias). O objetivo deste estudo foi isolar e identificar *K. pneumoniae* e *E. coli* produtoras de betalactamases de espectro estendido (ESBL) e pesquisar os genes blaKPC, blaTEM, e blaSHV, em culturas de vigilância de pacientes de terapia intensiva (UTI) de hospital localizado no Município do Rio de Janeiro. Foram coletados swabs retais dos pacientes de UTI, de agosto/2013 a março/2014. Em seguida foi realizada a triagem, em meio Chromoágar ESBL, para verificar a produção de ESBL. Os isolados de *K. pneumoniae* e *E. coli* positivos foram identificados fenotipicamente e submetidos ao teste de susceptibilidade aos antimicrobianos pelo Sistema de automação (VITEK II). A certificação das espécies, utilizando-se iniciadores específicos para região intergênica entre os genes 16S-23S, e a detecção dos genes blaKPC, blaTEM e blaSHV foram realizadas através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Foram obtidos 111 isolados confirmados pela PCR, sendo 67 de *K. pneumoniae* e 44 de *E. coli*. Dos isolados de *K. pneumoniae*, 39% (26/67) apresentaram o gene blaKPC, 27% (18/67), o gene blaSHV e 28% (19/67) mostraram o gene blaTEM, sendo que destes, 18% possuíam também o gene blaSHV. Em relação a *E. coli*, 28% (12/44) apresentaram o gene blaTEM. Nenhum isolado deste micro-organismo foi positivo para os demais genes. Os resultados demonstram a relevância de culturas de vigilância, como medida preventiva, considerando-se o percentual significativo de detecção do gene blaKPC (39%) em *K. pneumoniae* e de blaTEM em *E. coli* (28%). Vale ressaltar, neste caso, a importância dos antibióticos carbapenêmicos e das cefalosporinas de terceira geração para o tratamento de infecções severas.

Palavras-chave: *Klebsiella Pneumoniae*, *Escherichia Coli*, beta-lactamases de espectro estendido, Unidade de Terapia Intensiva